

**GRUPO DE ESTUDOS EM ANIMAIS SILVESTRES E A INTERAÇÃO  
INTERWEB: COMPILAÇÃO DO ALCANCE DO GRUPO VIA REDE SOCIAL**

Andrea Moura de Camargo, Gabriela Cárnio Nogueira, Julia Welter  
Nascimento, Lucas Parra Cesar Nogueira Carreira, Rafael Alves Santomauro,  
Leandro Luís Martins

E-mail para contato: gabriela.carnio@uel.br

*Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 00700*

**Resumo**

O Grupo de Estudos em Animais Silvestres da Universidade Estadual de Londrina (GEAS-UEL), criado em 1998 e mantido até a atualidade, é uma importante ferramenta de formação acadêmica complementar focada em animais selvagens que visa atenuar uma defasagem quanto à formação de profissionais generalistas, pois uma disciplina optativa sobre esse tema passou a ser ofertada apenas em 2020. O grupo, organizado por graduandos de diferentes anos de Medicina Veterinária da UEL, é dividido em diretorias: conteúdo, financeiro, marketing e recursos humanos. O marketing é responsável pelas postagens que vão além da divulgação do grupo, como a disseminação de informações pertinentes aos assuntos tratados nos encontros de forma resumida e curiosidades sobre os temas para atingir de forma interativa e democrática o público-alvo. A intercomunicação foi realizada através do Instagram por meio de postagens baseadas em pesquisas científicas, bibliografias ou sites de organizações reconhecidas, tendo como temas assuntos abordados em reuniões e de carácter informativo acerca dos animais selvagens. Entre 26 de julho e 18 de setembro de 2020, foram feitas 15 publicações, o número de visualizações variou entre 224 e 1493, obtendo média de 533,9 visualizações. Todas as postagens foram compartilhadas e salvas. O compartilhamento variou entre 2 e 137, média de 21,5 compartilhamentos. As postagens foram salvas por até 72 usuários, média de 14,2 salvamentos. Portanto, é possível afirmar que o grupo teve sucesso em alcançar os objetivos de contemplar os inscritos e seguidores, democratizando o acesso aos conteúdos abordados no grupo de estudos.

**Palavras-chave:** divulgação científica; educação ambiental; Instagram; internet; GEAS.